

Thais Pereira de Medeiros / Professor: Antônio Miguel Vieira Monteiro

Disciplina: Introdução ao Geoprocessamento / Proposta do Trabalho Final

O fogo, de uma maneira geral, apresenta grande potencial de destruição, rapidez de espalhamento e periculosidade, provocando inúmeros impactos à população, ecossistemas e ao clima (ANDERSON et al., 2020). Suas causas são diversas e depende de uma combinação de fatores, tais como: ignições (antrópicas ou naturais), biomassa (vegetação) e, condições meteorológicas (altas temperaturas, baixas precipitações, umidade e, umidade do solo) (BURTON et al., 2020). A quantificação dos impactos gerados pela ação do fogo não é feita de forma sistemática. Há uma alta complexidade desde a coleta de dados até o desenvolvimento de uma metodologia que acomode todas estas informações de modo a gerar um dado quantitativo e explícito destes impactos.

A ocorrência, intensidade e incidência do fogo varia também com o nível de perda de habitat e fragmentação da paisagem, a qual está intimamente relacionada com as taxas de desmatamento. Nos últimos cinco anos no território brasileiro, a taxa de desmatamento apresentou um acentuado aumento, por conta, principalmente, do enfraquecimento das políticas de proteção ambiental (SILVA JUNIOR et al., 2018). Diante da problemática apresentada, o presente trabalho pretende responder as seguintes perguntas: Como o fogo e o desmatamento está ameaçando os diferentes biomas considerando as áreas protegidas do tipo proteção integral? Quais as relações existentes entre o uso do fogo e o desmatamento nos diferentes biomas? O monitoramento das áreas propensas ao fogo dentro de Áreas Protegidas consiste na vistoria continuada desses espaços, com intuito de identificar, registrar e mensurar as ocorrências dos focos de fogo.

Com o objetivo de responder as presentes questões pretende-se realizar o cruzamento entre dois tipos de dados: [1] Focos de calor disponibilizados pelo Banco de Dados de Queimadas do INPE para os anos de 2016 a 2020, o qual contém informações acerca do *bioma*, *precipitação* e *risco do foco* e, [2] Unidades de conservação do Brasil, disponibilizados pelo ICMBio, o qual contém informações sobre: *bioma*, *grupo* (uso sustentável ou proteção), *ano de criação da UC*, *administração* (federal ou estadual). Os dados são disponibilizados em formato *shapefile* e, a partir dele serão feitas as filtragens necessárias, a interpolação entre os dados, bem como, o cálculo das métricas e estatísticas e, a produção dos mapas finais.

Referências

ANDERSON, L. O.; BURTON, C.; DOS REIS, J. B. C.; PESSÔA, A. C. M.; BETT, P.; CARVALHO, N. S.; SELAYA, G.; JONES, C.; RIVERA-LOMBARDI, R.; ARAGÃO, L. E. O. C.; SILVA JUNIOR, C.; XAUD, H.; WILTSHIRE, A.; FERREIRA, J.; ARMENTERAS, D.; BILBAO, B. **Fire probability in South American Protected Areas Brazilian Settlements and Rural Properties in the Brazilian Amazon: December 2020 to February 2021.** 32p. São José dos Campos, 2020. SEI/Cemaden processo 01250.029118/2018- 78/6265429.

BURTON, C.; BETTS, R. A.; JONES, C. D.; FELDPAUSCH, T. R.; CARDOSO, M.; ANDERSON, L. O. El Niño Driven Changes in Global Fire 2015/16. **Frontiers in Earth Science**, v. 8, n. 199, p. 1-12, June 2020.

SILVA JUNIOR, C. H. L.; ARAGÃO, L. E. O. C.; FONSECA, M. G.; ALMEIDA, C. T.; VEDOCATO, L. B.; ANDERSON, L. O. Deforestation-Induced Fragmentation Increase Forest Fire Occurrence in Central Brazilian Amazonia. **Forests**, v. 9, n. 305, p. 1-16, 2018.